

Câmara do Porto ativa Plano de Contingência para “vaga de frio”

6 de Fevereiro, 2018

A Lusa avança que a Câmara do Porto ativou ontem à noite o Plano de Contingência para a “vaga de frio”, que irá disponibilizar transporte para o Centro de Acolhimento de Emergência “para as pessoas que o desejarem”, anunciou a autarquia. Em resposta escrita à Lusa, a Câmara do Porto refere que durante os dias de ativação do Plano, que se prevê “que se mantenha ativo durante as próximas três noites”, a “equipa multidisciplinar de rua disponibiliza transporte para o Centro de Acolhimento de Emergência que existe, desde setembro de 2017, nas antigas instalações do Hospital Joaquim Urbano”.

A autarquia refere que irá aumentar a capacidade do centro para acolher “as pessoas que o desejarem”, com o apoio do Exército que, indica, “disponibilizará camas suplementares”. “Para além disso, no terreno, as equipas vão fornecer bebidas quentes e cobertores a quem não aceitar o acolhimento temporário proposto”, indica a câmara, recordando que “o programa de acompanhamento aos sem-abrigo decorre durante todo o ano”.

Segundo a autarquia, “foi ainda articulado entre o município e a Metro do Porto o não encerramento noturno da estação de metro do Bolhão, mantendo-se aberta excecionalmente 24 horas por dia, até 8 de fevereiro, para acolher as pessoas que ali desejarem permanecer”.

Na sua página oficial, a Câmara do Porto informa que Departamento Municipal de Proteção Civil divulgou hoje um aviso à população, recomendando a tomada de medidas de prevenção e precaução, perante as condições meteorológicas de frio intenso expectáveis para os próximos dias. “A Proteção Civil aconselha o uso de várias camadas de roupa, em vez de uma única peça de tecido grosso. Em casos de suspeita de sinais de hipotermia, o aviso refere ainda que se deve ligar imediatamente para o 112. Em contrapartida, desaconselha a prática de atividades físicas intensas, que obrigam o coração a um maior esforço”, indica

Segundo a autarquia, a proteção civil “alerta ainda para as condições de aquecimento do interior das habitações”, assinalando que “o consumo excessivo de eletricidade pode sobrecarregar a rede originando falhas locais de energia” e sugerindo que se desliguem os aparelhos elétricos que não sejam necessários.

“Há também que verificar se a ventilação é a adequada quando se utilizam lareiras ou braseiras, não sendo de todo recomendada a sua utilização em locais fechados, por haver perigo de morte por inalação de monóxido de carbono; os aquecedores devem, também, estar afastados de cortinados, tecidos ou mobílias, sendo que, se se ausentar da habitação, nunca deve deixar os aparelhos de aquecimento ligados”, destaca. A Proteção Civil pede ainda à população para respeitar “os perímetros de segurança estabelecidos para peões, bem como eventuais cortes de trânsito, junto da orla costeira”.

Também hoje, a Misericórdia do Porto ativou um “programa de apoio” aos sem-abrigo devido à “vaga de frio que se avizinha”, disponibilizando até sexta-feira, para acolhimento, dois dos seus equipamentos do concelho. “Os equipamentos existentes na Casa da Rua – D. Lopo d’Almeida, no Centro Hospitalar Conde de Ferreira [rua de Costa Cabral] e no Centro de Alojamento Social – D. Manuel Martins [rua da Bouça, 158] estão disponíveis para receberem quem necessitar deles, fornecendo também refeições quentes e higiene pessoal”, revela a instituição, em comunicado. A Misericórdia do Porto acrescenta que este apoio “a pessoas sem alojamento” vai manter-se ativo até sexta-feira.

Portugal continental terá, durante esta semana, temperaturas mais baixas, podendo chegar aos sete graus negativos, indicou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que coloca vários distritos sob aviso amarelo a partir desta noite. O IPMA chama a atenção para temperaturas especialmente baixas entre terça e quinta-feira, com as mínimas a poderem chegar a sete graus negativos em locais do interior norte e centro.